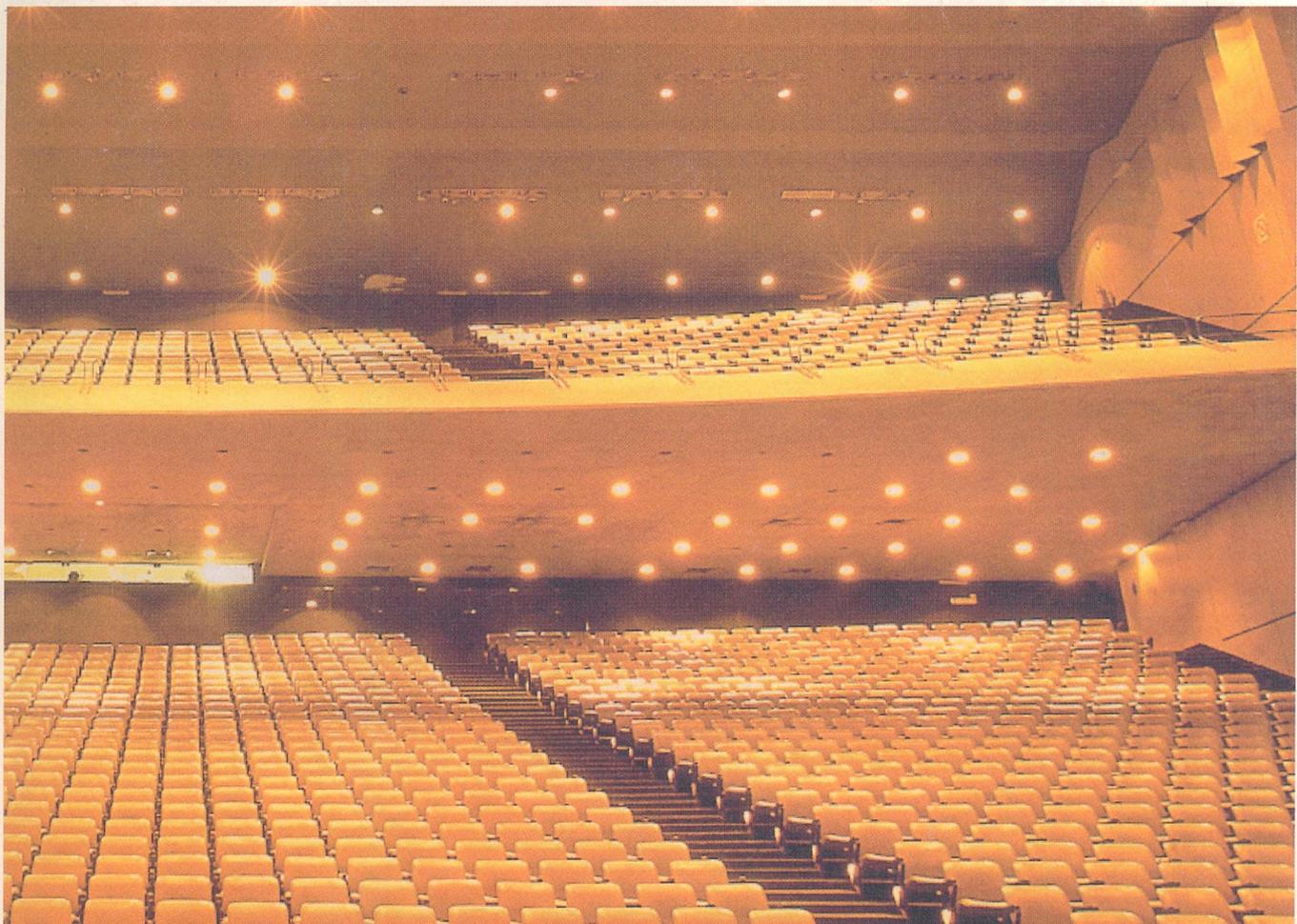


0063

Órgão Informativo e Científico do Conselho  
Federal de Biomedicina - Ano 1 - Nº 2  
Agosto/Setembro - 2001

Revista

# BRASILEIRA DE BIOMEDICINA



## Centro de Convenções de Olinda abrigará VIII Congresso de Biomedicina

**Biomédicos garantem direitos em São Paulo e em Brasília. Biólogos são derrotados em suas empreitadas**

**Biomedicina da Católica lança CD de doenças auto-imunes**



## Editorial

# BIOMÉDICO: UM PROFISSIONAL A SERVIÇO DA SAÚDE

Aproveitando este espaço democrático, aberto a todos os conselheiros, pelo presidente, doutor Silvio Cecchi, convoco os companheiros a acompanharem o trabalho dos seus representantes, tanto nos Conselhos Regionais como no Federal de Biomedicina. A Biomedicina é uma das mais novas profissões da área de saúde e, mesmo competindo com outras tradicionais, ocupa cada vez mais espaço no disputado mercado de trabalho.

Graças ao esforço de cada um de seus militantes, o biomédico tem, hoje, várias habilitações reconhecidas por lei e, sem desmerecer concorrentes, nos últimos anos, vem ocupando as primeiras posições nos concursos públicos de saúde. A situação atual da profissão é de alerta e de dedicação. Enfrentamos a esperteza de outros profissionais que, por morosidade, omissão ou falta de conhecimento da legislação dos órgãos governamentais, aproveitam-se de nosso campo de trabalho, invadindo-o. É o caso da Biologia. Através de alguns de seus regionais, biólogos são habilitados para o exercício das análises clínicas, mesmo tendo sido alertado sobre a ilegalidade.

Participamos, efetivamente, das reuniões do Conselho Nacional de Educação, do Conselhinho (área da saúde) e de todos os Conselhos, para garantir nossos direitos e opinar sobre o destino de nossa profissão. O trabalho é exaustivo e requer conhecimento e dedicação. As metas, agora, são a definição do perfil do profissional — separando-o do tecnólogo já reconhecido pelo MEC —, e a formação de Conselheiros especialistas do SESU-MEC, com atuação independente. Isso só reforça a importância de os colegas acompanharem o desempenho de seus representantes conselheiros. Ainda somos poucos, se comparados a outras categorias centenárias, mas seremos muitos se todos participarem das nossas empreitadas. Além disso, requeremos a inclusão das Escolas que mantêm o curso de Biomedicina no Provão realizado pelo MEC. O evento valorizará nossos cursos e consagrará nossas faculdades.

Saudações biomédicas.

**Dácio Campos**  
**Professor especialista em Patologia Clínica,**  
**vice-reitor do Centro Universitário Barão de Mauá,**  
**ex-presidente e diretor do CFBM e membro da**  
**Comissão de Especialistas SESU-MEC.**



## Cartas

### Agradecimentos e sugestões

Agradeço e parabeno a iniciativa de publicarem a Revista Brasileira de Biomedicina. Sou biomédica formada pelo Centro Universitário Barão de Mauá, turma 1994, 1998 e filiada ao CRBM-Goiás. Sempre me vi meio desamparada em relação ao Conselho, pois não tínhamos nenhum contato direto com outros profissionais e com os acontecimentos em nossa área. A revista, sem dúvida, veio para ficar e elevar ainda mais a profissão do biomédico que, de certa forma, ainda não é tão divulgada e valorizada como devia ser. Como biomédica, só tenho a agradecer. Moro em Frutal, Minas Gerais e, aqui, há uma escola onde se ministra o curso para técnico em patologia clínica. Sou professora e dou aulas em quatro disciplinas. Gostaria de saber se a resolução do CFBM, de inscrever os técnicos e auxiliares de laboratório de análises clínicas se aplicaria às minhas turmas e se haverá uma legislação específica para esses profissionais ou se eles utilizarão a legislação do biomédico. Ainda sobre a revista, seria muito interessante se fosse aberto um espaço para a comunicação entre os biomédicos, possibilitando a troca de experiências, oportunidades de trabalho e mesmo para novas amizades, integrando o biomédico, seus colegas e o Conselho.

**Carla Patrícia de Sousa Silva,**  
**biomédica. Frutal, Minas Gerais.**

### Da presidência

Agradecemos o contato e informamos que todos os técnicos em patologia clínica poderão se filiar ao CFBM. As inscrições serão abertas em breve. A sua sugestão é muito bem vinda e o nosso objetivo é que a revista seja cada vez mais um veículo de integração dos profissionais da área e de debates que tragam resultados positivos para todos.

**Silvio Cecchi, presidente do CFBM**



# Expediente

Revista Brasileira de Biomedicina  
Órgão Informativo do Conselho Federal de Biomedicina  
Jurisdição: todo o território nacional  
Autarquia Federal, Decreto nº 88.439 de 28/06/83



## DIRETORIA

Presidente: Dr. Silvio José Cecchi  
Vice-presidente: Dr. Paulo José Cunha Miranda  
Secretário-geral: Dr. Ricardo Cecílio  
Tesoureiro: Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos

**Titulares:** Dr. Silvio José Cecchi, Dr. Paulo José Cunha Miranda, Dr. Ricardo Cecílio, Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos, Dr. João Chevtchuk, Dr. Lázaro da Silva Dutra Júnior, Dr. José Valfrido de Santana, Dr. Edvaldo Carlos Brito Loureiro, Dr. Carlos David Araújo Bichara e Dr. Sérgio Antonio Machado.

**Suplentes:** Dr. Orivaldo Pereira Ramos, Dr. Luiz Antonio Peral, Dr. Tadeu José Nasraui, Dr. Carlos Eduardo Pires de Campos, Dr. Arlindo Horácio Paes de Lima Ratis, Dr. Luiz de França Ribeiro Neto, Drª Cyrene dos Santos Alves, Drª Sueli dos Santos Amazonas, Drª Ana do Socorro Tavares e Dr. Marco Antonio Vasconcelos Santos

## CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA (CFBM) (Jurisdição Nacional)

**Sede:** Rua Álvares Cabral, 464 - 9º andar, sala 901-905. Telefones (16) 636 5963 e 636 5586. Fax (16) 636 5539. CEP 14010-080. Ribeirão Preto (SP). E-mail: cfbm@netsite.com.br

**Sede em Brasília:** SRTVN- quadra 701, conjunto C - Edifício Centro Empresarial Norte Bloco B - Sala 424- ASA Norte. Telefax (61) 3273128- CEP 70710-200. Brasília (DF). Internet www.cfbiodiagnostica.npg.com.br. E-mail: cfbiodiagnostica@ig.com.br

## CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 1ª REGIÃO

(Jurisdição: São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo).

**Sede em São Paulo:** Avenida Lacerda Franco, 1073 - Cambuci. Telefone (11) 3277 0669 e 3277 9834. Fax (11) 279 4493. CEP 01536-000. São Paulo (SP). E-mail: biomedicina@osite.com.br

## DELEGACIAS REGIONAIS

**Araraquara** - Centro Universitário de Araraquara. Rua Voluntários da Pátria, 1309. Telefone (16) 222 0499. Caixa Postal 68.

Araraquara (SP). CEP: 14801-320.

**Araras**-Avenida Dr. Maximiliano Baruto, s/n. Cidade Universitária. Araras (SP). CEP 013600-000

**Botucatu** - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de Botucatu. Botucatu (SP). CEP 18618-000

**Fátima do Sul** - Rua Antonio João, 1.381. Fátima do Sul (MS). CEP 79700-000

**Franca** - Parque Universitário. Universidade de Franca. Avenida Doutor Armando Salles de Oliveira, 201. Telefone (16) 711 8888. Fax (16) 711 8886. Caixa Postal 082.

Franca (SP). CEP 14404-600

**Londrina** - UEL, Campus Universitário de Londrina. Via Celso Garcia Cid, Km 380. PR 445. Telefone (43) 371 4000. Caixa Postal 6001.

CEP 86051-990. Londrina (PR)

**Marília** - Avenida Brasil, 140. CEP 17509-010. Telefone (14) 422 5186 - Marília (SP)

**Mogi das Cruzes** - Coordenadoria de Ciências Biomédicas da Universidade de Mogi das Cruzes. Mogi das Cruzes (SP)

**Novo Hamburgo** - Rua Emílio Hauschild, 70, Vila Nova. Novo Hamburgo (RS). CEP 93525-180

**Ribeirão Preto** - Rua Álvares Cabral, 464 9º andar, salas 901/905. Telefone: 6365963. Fax (16) 636 5539. Ribeirão Preto (SP). CEP 14010-080

**Rio de Janeiro** - Avenida Rio Branco, 156, sala 2522. Telefones: (21) 220 0800 e 262 0810. Rio de Janeiro (RJ).

**Santos** - Rua Carvalho de Mendonça, 247. Conjunto 54. Telefax (13) 233 4769. Santos (SP).

## CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 2ª REGIÃO

(Jurisdição: Pernambuco, Bahia, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e

Paraíba). Sede em Recife: avenida Norte, 1271, Santo Amaro. Telefone (81) 222 1130. CEP 050100-000. Recife (PE).

E-mail: crbm2@hotmail.com.br

## CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 3ª REGIÃO

(Jurisdição: Goiás, Tocantins, Distrito Federal, Mato Grosso, Minas Gerais e Rondônia). Sede em Goiânia, avenida República do Líbano, 2341. Sala 307. Shopping Tamarandé, Setor Oeste.

Telefone (62) 215 1512. Fax (62) 215 2251. CEP 74115-030. Goiânia (GO).

E-mail: crbm3@lh.com.br

## CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 4ª REGIÃO

(Jurisdição: Pará, Amazonas, Amapá, Roraima, Maranhão e Acre)

Sede em Belém, avenida Nazaré, 541, sala 309. Telefax (91) 212 2468

CEP 66035-170. Belém (PA)

## REVISTA BRASILEIRA DE BIOMEDICINA Conselho Editorial:

Dr. Silvio José Cecchi e

Dr. Dácio Eduardo Leandro Campos

**Edição:** MIC Editorial Ltda. Rua Visconde

de Inhaúma, 1822 - Jd. Sumaré

CEP 14025-100 - Telefax: (16) 621-5200

Ribeirão Preto-SP

**Jornalista Responsável:** Murilo Pinheiro

MTB 6.313

**Revisão:** Renata Carone Sborgia

**Fotolito:** MIC Editorial Ltda

**Tiragem:** 15 mil exemplares

A revista Brasileira de Biomedicina, publicação trimestral do Conselho Federal de Biomedicina é distribuída para todos os profissionais e empresas com registro no Conselho. É permitida a reprodução de notícias desde que citada a fonte. As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a posição do CFBM ou a opinião de seus diretores.

Cartas e sugestões devem ser encaminhadas

## ANUNCIE NA

Revista

# BRASILEIRA DE BIOMEDICINA



Ligue: (16) 636 5963 ou 636 5586

# LANÇADO CD DE DOENÇAS AUTO-IMUNES

O Departamento de Biomedicina (CBB) da Universidade Católica de Goiás (UCG), através do Laboratório de Auto-Imunidade (LAI-CBB) e Fundação Aroeira lançaram, no dia 10 de agosto, o CD "Primeiro Consenso Nacional para Padronização dos Laudos de FAN Hep-2", que é produto da reunião de 25 especialistas da área no Brasil, realizada em agosto de 2000. A solenidade de lançamento do CD contou com a presença de autoridades da área de saúde em Goiânia, como o representantes das secretarias Estadual e Municipal de Saúde, da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, do Conselho Regional de Biomedicina, do presidente do Sindicato de Biomédicos do Estado de Goiás, de pesquisadores, professores e profissionais da área de saúde. A mesa de abertura foi composta por Pe. José Pereira de Maria,



**Francescantônio no lançamento do CD**

Chanceler da UCG e vice-presidente da Sociedade Goiana de Cultura, entidade Mantenedora da UCG, pelo professor doutor Nelson Jorge da Silva Júnior, biomédico e vice-reitor de Pós-Graduação e pesquisa (que representou o reitor da UCG, professor Marivaldo Cortez Amado), pelo Diretor da Fundação Aroeira, professor Anderson Lima da Silveira, pro-

fessor Paulo Roberto de Melo Reis, diretor do Departamento de Biomedicina.

Na ocasião, o professor Paulo Roberto de Melo Reis fez um breve balanço de sua gestão na direção do departamento. Ele destacou a importância, a organização e o planejamento do departamento na gestão do professor Sérgio Antônio Machado e que, naquele momento, estavam todos colhendo o bom fruto da semente plantada. O professor ressaltou também a interdepartamentalização entre a Biomedicina e a computação, trabalho em conjunto que propiciou o CD. Foram parabenizados a professora Araci Hoffman Pfirmmer e o professores Paulo Luiz Carvalho Francescântonio pela elaboração e coordenação do evento. O professor Paulo Luiz fez a apresentação do CD para os presentes.

## CBB HOMENAGEIA O PROFESSOR NAOUM

O Departamento de Biomedicina (CBB) da UCG homenageou o professor Paulo César Naoum, um dos mais reconhecidos biomédicos brasileiros e fundador da Academia de Ciências e Tecnologia de São José do Rio Preto, instituição que visa a desenvolver pesquisas e capacitar profissionais na área de

hematologia e análises clínicas. A homenagem consistiu no batismo do Laboratório de Hemoglobinopatias com o nome do professor. Na oportunidade, o diretor do CBB, Paulo Roberto de Melo Reis, e o docente Luís Murilo Martins de Araújo ressaltaram a participação, a cooperação e atenção de Naoum às atividades científicas desse

departamento da Católica de Goiás. Naoum agradeceu e anunciou um convênio que permitirá que os alunos de Biomedicina da UCG façam estágios na Academia de Ciências e Tecnologia para o desenvolvimento científico e o aperfeiçoamento no diagnóstico laboratorial das anemias hereditárias.

# TRABALHO E PESQUISA

Em agosto de 1999, durante gestão do professor Sérgio Antonio Machado no Departamento de Biomedicina (CBB) da Universidade Católica de Goiás, numa visão empreendedora e futurista, tiveram início as atividades do Laboratório de Estudo de Pesquisa e Anemias Hereditárias (LEPAH). Este órgão é vinculado à vice-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (VGP), como laboratório de pesquisa, à vice-reitoria acadêmica, como laboratório acadêmico, e à vice-reitoria de Extensão, como laboratório de serviços.

Anemia hereditária é um distúrbio que afeta a produção quantitativa e qualitativa da hemoglobina, resultando em anemia de grau variado. Em menos de dois anos de atividades, o LEPAH vem se firmando pela sua atuação e descobrindo anomalias genéticas, até então, não muito comuns no Brasil, principalmente no Centro-Oeste. Trata-se da Alfa Talassemia, uma anemia hereditária que, segundo a literatura médica, é mais comumente encontrada em asiáticos e gregos e pouco estudada no Brasil.

Em Goiânia, o LEPAH também detectou esta anomalia, tornando-se a primeira instituição de ensino a realizar tal feito no Centro-Oeste brasileiro. Os resultados encontrados neste laboratório são animadores e promissores.

A detecção de Alfa-Talassemia mostra que o LEPAH é um laboratório que nasceu atualizado e poderá, em breve, se transformar em Centro de Referência de Hemoglobinoplastias e Talassemias no Centro-Oeste. É importante ressaltar que o laboratório recebeu investimentos e, mesmo ainda em fase de implantação e de aquisição de material, seus profissionais conseguiram realizar um grande trabalho. A partir deste momento, estão sendo planejadas atividades voltadas para os alunos da graduação. Desta forma, o LEPAH está cada vez mais buscando diferenciadores para os estudantes da Biomedicina, dando-lhes mais qualidade na graduação, novos conhecimentos e benefícios à sociedade.

## Curtas

### Simbologia

Em sua última reunião, o CFBM oficializou também o Símbolo da Biomedicina a ser utilizado pelo Conselho Federal e pelos Regionais em todos os documentos. O símbolo tem as cores azul, vermelho e branco, com letras em verde. Na mesma resolução, foi criada a Medalha de Honra ao Mérito Biomédico Nacional, que poderá ser concedida a biomédicos e personalidades que tenham prestado serviços à categoria.

### Técnicos

Foi aprovado pelo CFBM a Resolução que normatiza procedimentos para a inscrição de auxiliar e técnico de laboratório de Análises Clínicas pelos Conselhos Regionais. A cédula de identificação será verde-clara e o valor da anuidade será o equivalente a 40% do valor cobrado dos profissionais biomédicos.

### Mercado de Trabalho

Atendendo a inúmeras solicitações de profissionais de todo o Brasil, o CFBM aprovou, em sua reunião plenária de agosto, a Resolução 68/2001, regulamentando a competência do biomédico para operações no sistema de tratamento de água, incluindo seu controle e manutenção no serviço de hemodiálise e afins, dosagens de metais pesados e drogas de abuso e reprodução humana assistida.

## Pesquisa

### MORFOMETRIA DAS CÉLULAS MIOCÁRDICAS EM FETOS DE RATO

Em um trabalho dos professores Ronald de M. S. Rega e Margareth Costa-Neves, foi analisado, morfometricamente, os diâmetros citoplasmático e nuclear em 120 células de miocárdio de fetos de rato (*Rattus norvegicus*). Os resultados demonstraram que a relação núcleo/citoplasma se manteve praticamente constante. A morfometria celular normal e patológica do coração tem despertado o interesse de muitos pesquisadores nas últimas décadas. O seu conhecimento poderá ser importante para a análise de biópsias destinadas ao diagnóstico de doenças cardíacas ainda na vida uterina.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Para a pesquisa, foram utilizados 49 corações de fetos de rato (*Rattus norvegicus alpinus*, variedade Wistar), provenientes do cruzamento de vários animais não consanguíneos, com idades variando de 20 a 21,5 dias pós-concepção (estágios 28 a 31 da Carnegie Institution of Washington). As ratas que apresentavam condições patológicas óbvias foram excluídas desse estudo.

Ronald de M. S. Rega é professor Assistente do Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação IBMR. Mestre em Morfologia e Biologia Celular pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. Margareth Costa-Neves é professora de Biologia Celular da Universidade da Cidade (UniverCidade) Campus Recreio RJ. Especialista em Anatomia Humana.

rmsrega @ ig.com.br

Agosto-Setembro/2001

## Geral

### O mais novo conselheiro do CFBM

O doutor Lázaro Dutra é o mais novo conselheiro do CFBM. Ele substitui o doutor Paulo Luiz Francescantonio, ex-vice-presidente, que renunciou. Lázaro era vice-presidente do CRBM-3ª Região-Professores da Universidade Luterana do Brasil-Tocantins. O desejo da diretoria é que ele tenha sorte e sucesso na sua caminhada no CFBM e também na Ulbra.

**Doutor Lázaro: novo conselheiro**



### Reunião

**Os doutores Silvio Cecchi, Cláudio Mecenas, Marco Abrahão, Arione Vieira do Nascimento e Napoleão de Alencar Almeida, durante reunião, em São Paulo, na sede do Conselho Regional, em Fórum dos Conselhos Regionais**

## Fórum da Saúde

Criado há mais de quatro anos, o Fórum dos Conselhos da Área de Saúde em Pernambuco dá o exemplo de como um trabalho sério e contínuo pode gerar bons frutos. O Fórum surgiu para fiscalizar os serviços médicos na rede pública e privada do estado e já são grandes as vitórias, como a melhoria nas instalações e no atendimento de grandes hospitais. A presidente do Conselho Regional de Biomedicina-2ª Região, Arione Vieira, destaca o trabalho dos 12 conselhos estaduais mais o Ministério Público que tiveram papel fundamental na reforma das instalações hidráulicas, elétricas e no laboratório do Hospital da Restauração — que possui a maior emergên-

cia do Nordeste — e no laboratório do Hospital Barão de Lucena.

Além da atividade de fiscalização, em parceria com a Promotoria Pública, o grupo se propõe a realizar um trabalho de conscientização e esclarecimento junto aos profissionais da área e à população que utiliza esses serviços. Já está programada para a primeira quinzena de agosto, uma palestra que terá como principal tema a responsabilidade dos profissionais da área de saúde em assumir cargos de chefia. Da mesma forma, será realizado encontro com os usuários desses serviços para que sejam prestados esclarecimentos sobre as atividades e atribuições dos diversos profissionais do setor.



CFBM



## Recado aos Biomédicos

O SINBIOMED-GO (Sindicato dos Biomédicos de Goiás) é uma entidade criada por profissionais da área cansados de tanta injustiça, humilhação, discriminação e exploração profissional. Só que para dar um basta em tudo isso e realmente conseguir êxito nesta batalha, é necessário que tenhamos você, biomédico, ao nosso lado. Os biomédicos de Goiás devem se filiar e apoiar o SINBIOMED-GO. E os biomédicos do Brasil devem criar novos sindicatos estaduais. É tempo de lutar por nossos direitos e por novas conquistas. O Sindicato conta com todos vocês.

### A primeira diretoria do SINBIOMED-GO

Presidente: Dr. Domício Vieira da Silva

Vice-presidente: Dr<sup>a</sup> Juliana Alves Costa Moreira

Secretária: Dr<sup>a</sup> Célia Dias Bueno

Tesoureira: Dr<sup>a</sup> Karla Cyrene Deichichi

2<sup>a</sup> Tesoureira: Dr<sup>a</sup> Áurea de Souza Pantaleão

Relações públicas: Dr<sup>a</sup> Maria Oliveira da Silva

Conselho Fiscal: Dr<sup>a</sup> Maria Caetano de Pádua

Dr<sup>a</sup> Maria Heloísa Carrijo

Dr<sup>a</sup> Regiane Vilela Bogatini

### SINBIOMED-GO

Avenida República do Líbano 2.341, sala 307. Edifício Center Shopping  
Tamandaré, setor Oeste, Goiânia (GO). Telefax ) 0xx62 2151512



## Novo e-mail

O CRBM-3<sup>a</sup> Região tem um novo e-mail. A partir de agora, mande seu recado eletrônico para o endereço [crbm3@terra.com.br](mailto:crbm3@terra.com.br) e você será atendido o mais rápido possível.

## Ponto de Vista

# MICOLOGIA MÉDICA

Doutor Armando Marsden é Biomédico, Professor Adjunto e responsável pelo Laboratório de Micologia Médica do Departamento de Micologia do Centro de Ciências Biológicas Da UFPE

Muitas profissionais da área de saúde já ouviram falar em Micologia Médica, mas poucos sabem de sua importância em todos os ramos de atividades de nossas vidas. A Micologia é uma área da ciência que estuda os fungos. A Micologia Médica estuda os fungos causadores de doenças no homem e nos animais. Os fungos, em sua maioria, são microscópicos e vivem espalhados na natureza, no solo, na água, nos vegetais ou em qualquer substrato orgânico. É óbvio supor que, constantemente, mantemos contato direto ou indireto com esses organismos. O fato em questão é a pouca importância que se dá ao estudo dos fungos nos cursos da área de saúde em nosso país. Na Universidade Federal de Pernambuco, no Centro de Ciências Biológicas, um grupo de professores apaixonados pelo estudo dos fungos transmite seus conhecimentos, com entusiasmo, aos alunos de pós-graduação a aos alunos de Biomedicina e Biologia. Para eles, a disciplina Micologia Médica é obrigatória.

O mesmo não acontece para os alunos de outros cursos da área de saúde. E eles precisarão desses conhecimentos para um melhor futuro profissional. Por que não criar a disciplina para os demais cursos? Falta profissional qualificado? Não penso assim. Acho que faltam interesse e vontade política para enfrentar o problema. A cada dia, temos notícias de pessoas com micoses em todos os níveis, de uma simples Pitiríase versicolor, cujas lesões só afetam esteticamente, até as que podem levar à invalidez temporária ou permanente e, o pior, ao óbito por fungos reconhecidamente patógenos ou oportunistas. O conhecimento sobre a biologia, bioquímica, fisiologia e modo de vida dos fungos poderia evitar uma série de falhas na prevenção e no diagnóstico dessas doenças. Exemplos de infecções hospitalares não são tão raros. E muitas poderiam ser evitadas se houvesse maior conhecimento dos profissionais. Fica nosso alerta às instituições públicas e privadas.

# Especial

## VIII CONGRESSO DE BIOMEDICINA

O Conselho Regional de Biomedicina em Pernambuco (2ª Região) está organizando o VIII Congresso de Biomedicina. O evento será realizado do dia 27 de abril ao dia 1º de março de 2002, no Centro de Convenções, em Olinda, Pernambuco. O tema central será Biomedicina — Reintegrando os Profissionais da Saúde em Busca de Novos Conhecimentos. Pela importância do acontecimento, a comissão organizadora tem procurado pelo que há de mais atual na área biomédica, atendendo, dessa forma, a necessidade de aprimorar cada vez mais o exercício profissional do Biomédico e de outras especialidades da área de saúde. O VIII Congresso de Biomedicina será mais uma forma de congregar os profissionais e estudantes da área de saúde, especialmente os biomédicos brasileiros, a cada dois anos, para discutir problemas, apresentar soluções e lançar novos avanços no mercado.

Os avanços diários nas diversas áreas biomédicas tornam necessário a realização de encontros científicos peri-

ódicos para a apresentação de trabalhos e, primordialmente, reciclagem dos profissionais que atuam nesse setor. Por isso, os congressos brasileiros de Biomedicina, tradicionalmente, são realizados em regiões distintas do país, possibilitando a participação de todos os profissionais brasileiros numa verdadeira integração científica nacional.

O VIII Congresso de Biomedicina que será realizado em Recife, capital de

grande as atividades de palestrantes. Tradicionalmente, nesse evento, se apresentam autoridades internacionais.

O público alvo são biomédicos, enfermeiros, médicos, técnicos e auxiliares de laboratório, profissionais e técnicos da área de informática, advogados e estudantes de Direito. Está estimada a participação de aproximadamente 1.500 congressistas. A abertura, no dia 23 de abril, será marcada por uma apresentação típica de frevo e maracatu. No programa, também está a VIII Feira Biomédica de Produtos e Serviços de Saúde, que também será realizada no Centro de Convenções, durante o evento. Os estandes, de 9m<sup>2</sup>, serão comercializados a R\$ 2.500. Os simpósios satélites acontecerão quando houver interesse direto das empresas públicas ou privadas em realizá-los com objetivos mais específicos

Na programação científica, estão vários palestrantes renomados, mesas redondas e cursos, além dos eventos paralelos. Estão sendo solicitadas, a todos, sugestões de temas



Recife abrigará o VIII Congresso de Biomedicina

Pernambuco, por sua grandeza e expressão, envolverá a comunidade biomédica brasileira, que estará presente como congressista e também inte-

### PREÇOS DAS INSCRIÇÕES

Categoria	Até 30/07/2001	01/08/2001 até 30/12/2001	Após 30/12/2001
Nível Superior	R\$ 150,00	R\$ 180,00	R\$ 210,00
Estudantes	R\$ 90,00	R\$ 110,00	R\$ 130,00
Técnicos e Auxiliares	R\$ 60,00	R\$ 75,00	R\$ 90,00
Cursos	R\$ 30,00	R\$ 40,00	R\$ 50,00

para o evento, que poderão ser enviadas por fax (81 – 3222.1130) ou por e-mail (crbm2@hotmail.com.br). As inscrições já estão abertas. Saúde e Ciência constituem um bem essencial à manutenção e melhoria das atividades humanas. Com o VIII Congresso de Biomedicina, esses profissionais dão mais uma importante contribuição para a prevenção de doenças, a reabilitação e a restauração da saúde. A organização conta com o apoio e a presença dos Biomédicos para que o evento seja memorável. A presença de todos será muito importante.



### **CENTRO DE CONVENÇÕES**

O Centro de Convenções de Pernambuco, onde será realizado o VIII Congresso Nacional de Biomedicina, é o terceiro maior pólo de eventos do país e um dos mais modernos da América Latina. Está localizado a apenas 12 km do Aeroporto Internacional dos Guararapes, situado entre o Recife e Olinda-Cidade Histórica, Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade. São 248 mil m<sup>2</sup> de área e capacidade para receber mais de seis mil pessoas sentadas em seus três teatros, quatro auditórios e 21 salas de reunião. O setor de exposições e pavilhão de feiras e eventos são os espaços ideais para a realização de congressos, seminários, palestras, feiras e espetáculos culturais.

## **Programação Científica**

### **PALESTRAS**

- ♦ Atualização em Resposta Imune das Doenças Infecciosas
- ♦ Biologia das Leucemias
- ♦ Biossegurança e Insalubridade
- ♦ Citologia Oncótica: Sistemas Atuais de Classificação (NIC)
- ♦ Como Conseguir a ISO 9002
- ♦ Complexo Maior de Histocompatibilidade e Transplante de Órgãos
- ♦ Diagnóstico Laboratorial das Doenças Congênitas na Gravidez

### **MESAS REDONDAS**

- ♦ Administração e Eficiência em Laboratório de Análises Clínicas
- ♦ Associativismo: Uma Questão de Sobrevivência
- ♦ Bioquímicas das Doenças Metabólicas
- ♦ Como Fica O Mercado Entre os Extremos: Medicina Popular X Planos de Saúde
- ♦ Impactos Ambientais e Biotecnologia
- ♦ O Papel do Biomédico na Hemodiálise
- ♦ Programa Nacional de Controle de Infecção Hospitalar e Infecções Hospitalares Prevalentes em Hospitais Brasileiros. Desinfetantes e Anti-sépticos Atuais. Controle do Uso de Antibióticos

### **CURSOS**

- ♦ Atualização no Diagnóstico das Parasitoses
- ♦ Biologia Molecular
- ♦ Biossegurança
- ♦ Como Interpretar as Avaliações do Controle de Qualidade de Seu Laboratório
- ♦ Doenças dos Eritrócitos
- ♦ Dislipidemias
- ♦ Reprodução Humana Assistida
- ♦ Sumário de Urina

### **EVENTOS PARALELOS**

- ♦ Encontro Multidisciplinar dos Cuidadores de DST/AIDS
- ♦ Encontro Norte/Nordeste de Virologia
- ♦ Simpósio Pernambucano de Parasitoses
- ♦ Jornada Pernambucana de Micologia
- ♦ Seminário Programa Saúde da Família
- ♦ Workshop em Hematologia, Hemoglobinopatias e Hemoderivados
- ♦ I Encontro das Entidades da Classe Biomédica (Associações, CFBM, CRBMs e Sindicatos)
- ♦ I Encontro dos Técnicos e Auxiliares de Laboratórios de Pernambuco
- ♦ II Encontro dos Coordenadores do Curso de Biomedicina
- ♦ VIII Encontro dos Estudantes de Biomedicina do Brasil
- ♦ VIII Feira Biomédica de Serviços e Produtos de Saúde

# EXPRESSÃO PROTÉICA DA P53\*

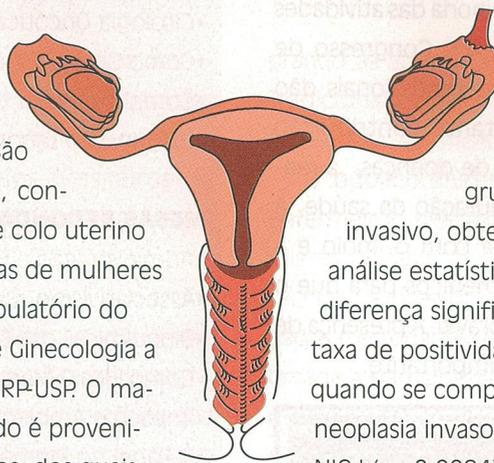
O câncer do colo uterino representa 12% de todas as neoplasias que ocorrem em mulheres, sendo a mais comum. Atualmente, é amplamente aceita a participação do papiloma vírus humano (HPV), como fator fundamental na carcinogênese cervical. Inúmeros estudos têm relatado a associação entre o HPV e as proteínas codificadas por genes supressores de tumor, entre eles, o gene p53. Sabe-se que defeitos no gene p53 ou na sua expressão são, seguramente, a forma mais comum de alteração genética em neoplasias humanas. A expressão da p53 já está bem estabelecida em carcinomas cervicais, no entanto, são escassas as pesquisas da expressão da p53 em lesões precursoras da neoplasia cervical invasora.

O objetivo número um do trabalho é determinar a expressão do gene p53 nas lesões precursoras de malignidade e malignas do colo uterino. O segundo, verificar possíveis inferências da expressão da p53 como fator prognóstico na evolução das lesões precursoras para a neoplasia cervical.

O material e método utilizado referem-se a um estudo retrospectivo, para o qual foram utilizados blocos de parafina arquivados no Departamento de Patologia da Faculdade

de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), contendo material de colo uterino obtido por biópsias de mulheres atendidas no Ambulatório do Departamento de Ginecologia a Obstetrícia da FMRP-USP. O material para o estudo é proveniente de 200 blocos, dos quais 78 estavam dentro dos critérios de inclusão previamente definidos para esta pesquisa. Após identificação dos blocos de parafina, foram feitos cortes de 4 micras de espessura, colocando-se as amostras tissulares sobre lâminas com o uso de poli-L-lisina. A coloração para imunohistoquímica foi feita pelo método da estreptavidina-biotinaperoxidase, sendo empregado recuperação antigênica, utilizando forno de microondas para aquecer o material e aumentar a exposição de antígenos. O anticorpo monoclonal, empregado na técnica para detecção da proteína p53, foi fornecido pela DAKO (Califórnia, USA, cód. M7001)

A investigação da expressão da p53 revelou positividade diretamente proporcional à gravidade das lesões. Verificou-se que, nas lesões do grupo NIC I, a porcentagem de positividade de p53 foi de 31,58%.



Em NIC II, foi de 41,18%, NIC III, de 45% e, no grupo de carcinoma invasivo, obteve-se 72,73%. A análise estatística demonstrou diferença significativa entre a taxa de positividade de p53 quando se comparou o grupo de neoplasia invasora com os grupos NIC I ( $p=0,0084$ ) a NIC II (0,047), mas não atingiu significância estatística quando se comparou a neoplasia invasora com o grupo NIC III (0,0675).

Observou-se a existência de associação entre a frequência de positividade da p53 e a gravidade das lesões do colo uterino, visto que a frequência de positividade da p53 nas lesões correspondentes a NIC I e NIC II foi estatisticamente mais baixa que nas lesões neoplásicas cervicais invasivas. Com este fato abre-se a possibilidade de conferir valor prognóstico à expressão da p53, nas lesões cervicais, precursoras de carcinoma invasivo. A frequência de positividade de p53, nas lesões de NIC III, não apresentaram diferenças significativas com o grupo de neoplasia invasora do colo, abrindo importante discussão para a possibilidade de terapias menos conservadoras nessas situações.

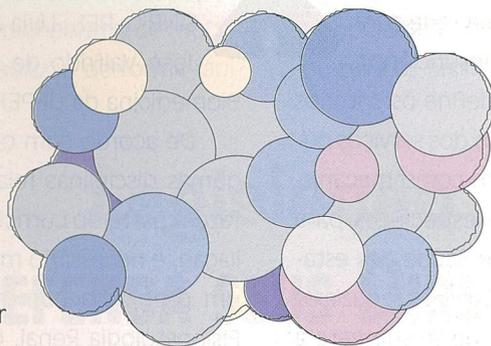
**Dr. Maurício Gomes Meirelles, biomédico, primeiro não-médico a ingressar no Departamento de Patologia da USP. \*Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Patologia da FMRP-USP.**

# EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR

A infecção pelo HTLV II tem distribuição endêmica entre os povos ameríndios, usuários de drogas intravenosa das américas, Europa, Ásia e em alguns grupos de pigmeus do continente Africano. A caracterização molecular inicial do HTLV-II mostrou dois subtipos principais, denominados de HTLV-IIa e HTLV-IIb. Recentemente, foram identificados dois novos subtipos, designados HTLV-IIc, de ocorrência principal entre grupos nativos da amazônia brasileira, e o HTLV-II'd entre os pigmeus. O presente trabalho teve por objetivo principal esclarecer a variabilidade genética do HTLV-II, na região amazônica, por meio da análise dos aspectos moleculares e filogenéticos do vírus, presente entre povos indígenas e grupos urbanos.

Cinco tribos indígenas do Estado do Pará (Tiriyó, Kararao, Arara do Laranjal, Zo'é e Gorotire) e dois grupos urbanos da população de Belém (doadores de sangue e pacientes co-infectados HIV-1/HTLV-II) foram avaliados para a presença do

vírus por métodos sorológicos. Sequências nucleotídicas de doze amostras foram submetidas à análise filogenética de acordo com o método de Neighbor-Joining e foram usadas para o cálculo da taxa de evolução do HTLV-II. Os resultados sorológicos e moleculares confirmaram a presença do HTLV-IIc



---

**Dr. Antonio Carlos Rosário Vallinoto é Biomédico formado pela Universidade Federal do Pará e conselheiro do CRBM-4. Tem mestrado na área de genética e biologia molecular e doutorado na área de agentes infecciosos e parasitários.**

---

entre as três populações ameríndias, assim como mostraram, pela primeira vez, a ocorrência do mesmo vírus entre os grupos urbanos de Belém.

A taxa de evolução variou de 2,96 a 3,5 x 10<sup>-7</sup>. Os resultados sugerem que a ocorrência isolada desse subtipo, entre as tribos indígenas da Amazônia pode ser atribuída a diferentes fluxos migratórios dos ancestrais ameríndios e a um efeito de fundador, além da redução do número populacional causado por distúrbios sociais, após a colonização do continente, e a uma possível origem autóctone a partir de um proto-HTLV-IIa presente nos ancestrais dos ameríndios que migraram para a Amazônia em torno de 11mil a 13 mil anos atrás. Os resultados mostram claramente que o HTLV-IIc está amplamente distribuído e parece ser único no Brasil. Também sugerem que a origem do HTLV-IIc, nas áreas urbanas do país, está no processo de miscigenação ocorrido no período de colonização.

## Habilitação em Citologia Esfoliativa

**Centro Universitário Barão de Mauá - Ribeirão Preto - SP**

**Duração do Curso:** 11 meses (600 horas/aulas)

**Início de Turmas** Agosto/Setembro-2001  
Fevereiro/Março-2001

**Coordenação:** Prof. Silvio José Cecchi, Profª Sílvia Zucchi Bailão e Profª Silvana Cardoso Sassi Nunes

**Objetivo:** Dotar o aluno do conhecimento necessário sobre Citologia esfoliativa para que ele seja capaz de dar o diagnóstico laboratorial do EXAME COLPOCITOLÓGICO utilizando-se de procedimentos específicos para a triagem do Câncer do colo do útero dos agentes microbianos

## MAIORES INFORMAÇÕES:



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
**BARÃO DE MAUÁ**  
RIBEIRÃO PRETO - SP

**Rua Ramos de Azevedo, 423  
Jardim Paulista  
Ribeirão Preto - SP**

**Cep: 14090-180 - Fone: 0800 183566  
e-mail: [www.baroademaua.br](http://www.baroademaua.br)**

## BIOMÉDICOS ASSUMEM CENTROS DE HEMODIÁLISE

O Ministério da Saúde, através da Portaria nº 82/GM de 3 de janeiro de 2000, estabeleceu o Regulamento Técnico para o funcionamento dos serviços de diálise e as normas para cadastramento destes junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). A medida surgiu da necessidade de se organizar, por intermédio dos secretários de Saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios, uma rede para o atendimento ao paciente portador de insuficiência renal crônica. Desta forma, a portaria redefine os critérios mínimos para o funcionamento e avaliação dos serviços públicos e privados que realizam diálise, bem como mecanismos de sua monitoração, com normas específicas para cadastramento junto ao Sistema Único de Saúde dos estabelecimentos que realizam diálise. O objetivo é reduzir os riscos aos quais fica exposto o paciente que se submete à diálise.

Entre os itens do Regulamento Técnico para o funcionamento dos Serviços de Diálise pode ser citada a atividade de manutenção preventiva e de aferição dos monitores e alarmes que devem ser registrados por escrito, com identificação do técnico responsável. A água de abastecimento dos serviços de diálise, independentemente de sua origem ou tratamento prévio, deve ser inspecionada pelo técnico responsável, que precisa ter treinamento específico para a atividade. A qualidade da água tratada para a diálise é de responsabilidade do diretor do serviço de diálise ou do responsável técnico contratado para esta finalidade.

No sub-anexo A, glossário da referida portaria, está definido no item nº 8 que o responsável técnico precisa ter nível superior com especialização na área correspondente, assentada junto ao respectivo Conselho Profissional. Baseados nessa portaria, os estudantes de Biomedicina da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) estão reivindicando o direito de serem capacitados para atuar no setor que monitora a qualidade da água utilizada nas máquinas de hemodiálise. Este movimento é liderado pelo estudante de Biomedicina da UFPE, Vandson José de Holanda.

Para discutir essa capacitação, especialização ou habilita-

ção dos biomédicos, foram realizadas reuniões no Departamento de Nefrologia do Hospital das Clínicas, na Coordenação do curso de Biomedicina da UFPE e na Assembléia Legislativa (Comissão de Saúde). Estiveram presentes representantes das entidades dos biomédicos. Entre eles, os doutores Arione Vieira (presidente do CRBM-PE), Letícia Santos (presidente do SINBIO-PE), Livia Albuquerque (presidente da ABMP) e José Valfrido de Santana (Coordenador do Curso de Biomedicina da UFPE).

De acordo com o doutor José Valfrido de Santana, algumas disciplinas relativas ao atendimento da portaria já fazem parte do currículo do biomédico. Porém, na sua avaliação, é necessário maior embasamento e a elaboração de um programa com novas disciplinas como Fisiologia e Fisiopatologia Renal, Contaminação Físico-Química e Terapia Renal Substitutiva. "A idéia é incluí-las como disciplinas eletivas durante a graduação, para que os concluintes estejam aptos a atuar na área" comenta Valfrido.

Alguns professores da UFPE estão colaborando com esse projeto. Eles elaboram programas das possíveis disciplinas que poderão ser ministradas no curso, que precisa seguir um trâmite, como avaliação e aprovação da pró-reitoria acadêmica, o que leva alguns meses. Existe uma grande expectativa pela efetivação da medida já que é total o apoio das entidades de biomédicos (ABMP - CRBM/PE - SINBIO/PE) na tentativa de tornar possível uma nova área de atuação dos profissionais que estão vendo ampliadas as oportunidades no mercado de trabalho. Destaca-se, nesse processo, a parceria entre a UFPE e a Associação de Paciente Renais, em busca do exercício profissional devidamente legalizado do biomédico na monitoração da água e na manutenção dos equipamentos de hemodiálise.



**Dr. José Valfrido de Santana,**  
**biomédico. Prof. Adjunto e**  
**coordenador do Curso de**  
**Biomedicina da UFPE**

# UMA NOVA RESPONSABILIDADE

Desde que os problemas de hemodiálise começaram a surgir nos estados do Nordeste, ficou no ar a pergunta sobre quem eram os responsáveis: se os médicos ou a equipe envolvida. Através da portaria nº 82/GM de 3 de janeiro de 2000, ficou definido que a responsabilidade das salas de diálise do Brasil passou a ser do Biomédico.

Com essa atribuição, o profissional de biomedicina pode assumir o cargo de técnico responsável, função que lhe dá o direito e a obrigação de fiscalizar e analisar as técnicas e procedimentos utilizados nos centros de hemodiálise do país. Pernambuco deu mais uma prova de pioneirismo ao mobilizar estudantes e profissionais para viabilizar, de forma rápi-

da, a implantação do técnico responsável em seus hospitais.

As reuniões, que foram feitas com a participação das presidentes do Conselho Regional de Biomedicina, do Sindicato dos Biomédicos de Pernambuco e Associação dos Biomédicos de Pernambuco, serviram para definir a atuação do profissional nesse novo campo. Segundo análise da presidente do Sindicato dos Biomédicos do Estado de Pernambuco, doutora Letícia Santos, essa portaria tem dois aspectos bastante positivos para a categoria. Primeiro, por criar um responsável técnico para uma área tão delicada como a hemodiálise e, depois, por abrir mais um campo de trabalho para os profissionais de Biomedicina.

## Legislação

# DEFENDA SEUS DIREITOS

A Biomedicina, comparada a outras profissões, é um ofício novo. Por isso, a luta pelos direitos e prerrogativas da categoria é o objetivo maior do CFBM, através de seus diretores, conselheiros e conselhos regionais. Muito tem sido feito. Os biomédicos estão em ascendência, o que vem perturbando outros profissionais. Assim, para mostrar seu valor, ele não deve limitar-se aos tímidos limites do ambiente de trabalho. Tem de participar da luta pelo reconhecimento da profissão pela sociedade.

A profissão de biomédico foi regulamentada pela Lei Federal 6.684, de 8 de setembro de 1979 e complementada pela lei 7.017, de 30 de agosto de 1982, sendo regulamentada pelo decreto 88.439, de 28 de junho de 1983. A Constituição assegura a todos a igualdade de direitos. Porém, alguns órgãos das esferas federal, estadual e municipal, em editais de concursos, explicitamente e inexplicavelmente, relegam ou desconsideram o direito do biomédico em concorrer a vagas destinadas ao bioquímico e outras profissões similares. Não respeitam a competência que lhe é atribuída por lei. O ato ostensivo de excluir o biomédico de alguns concursos viola um direito do profissional da Biomedicina.

Se algum biomédico for excluído de concursos, ele poderá valer-se da lei 1.533, de 31 de dezembro de 1951, que

regulamenta o mandado de segurança ou outra ação cabível. O Conselho de Biomedicina está na defesa dos biomédicos. Porém, há juízes que acatam ou indeferem por acharem ilegítima a ação do Conselho de Regulamentação Profissional na defesa dos direitos de seus inscritos. Acreditam ser essa tarefa de competência dos sindicatos da categoria, como determina o inciso III do artigo 8º da Constituição Federal.

Sempre que necessário, procure o advogado do seu Conselho Regional com o edital do concurso, original ou cópia autenticada, em tempo hábil, para que o mesmo analise a regularidade das condições da ação, em especial, da legitimidade do Conselho, para entrar em juízo ou orientá-lo sobre o procedimento mais correto. Não deixe de procurar o seu Conselho Regional de Biomedicina. Ele é um órgão legítimo de defesa da categoria. A discussão é longa, o caminho a percorrer, espinhoso. Porém, não deixe seus direitos serem violados. A Constituição Federal lhe faculta o acesso à justiça.

---

**Dra. Lúcia Lourenço de Gusmão Souza**  
**Assessora Jurídica do CFBM e do CRM-3ª Região**

---

# Justiça MAIS UMA VITÓRIA

**SÃO PAULO** — Em julho de 2001, o juiz de Direito Olavo Sá Pereira da Silva, da 13ª Vara da Fazenda Pública da capital, anulou a Portaria CS nº 001/2000, editada pela diretoria técnica do Centro de Vigilância Sanitária da Coordenação dos Institutos de Pesquisas, atendendo a ação de Rito Ordinário, ajuizada pelo Conselho Regional de Biomedicina 1º Região. A seguir, alguns dos principais trechos do despacho do juiz:

“Fundamenta-se a pretensão do autor na ausência de previsão legislativa para o exercício da profissão de biólogo, caracterizando-se a coincidência da Portaria impugnada com a legislação que rege a profissão enfocada. A lei disciplina o alcance de suas atividades. Assim, razão assiste inteiramente ao autor ao impugnar a permissão conferida na Portaria CVS 001/2000 a atividade dos biólogos em assumir responsabilidade técnica dos laboratórios clínicos. Com efeito, ao regulamentar a profissão de biólogo, não permita a lei 6684/79 e o decreto 88.438/83 o exercício das atividades afetadas à análise clínica laboratorial, bastando observar o disposto no artigo 2º e incisos da lei e artigo 3º do decreto mencionado.

Evidencia-se ter a Portaria impugnada extrapolado suas finalidades regulamentares, eivando-se de ilegalidade, ao atribuir ao biólogo função privativa de profissionais, como o biomédico, conforme observa-se no artigo da lei 6.684/79. A análise laboratorial pressupõe conhecimentos

técnicos de medicina e farmacologia específicos, razão pela qual a lei que regulamenta a profissão de biólogo não prevê autorização para atuação nessa área..... Que cada sentença seja enviada a todos os órgãos de saúde do Brasil, não para tripudiar, mas sim para alertar os funcionários públicos sobre o exercício profissional de cada categoria.

**BRASÍLIA** — Em Brasília, diretores do Conselho Federal de Biomedicina receberam do Conselho Federal de Biologia o ofício nº 308/2001, assinado pela bióloga doutora Noemy Yamaguishi Tomita, presidente, criticando a publicação do artigo Análises Clínicas — Atribuição de Biomédico, de autoria do Conselheiro doutor Dácio Campos, na Revista Brasileira de Biomedicina, de março último. Em seu ofício, a bióloga, doutora Noemy cita a lei 3.821/57, o parecer CeSu nº53 e a Portaria do MEC nº510/64, todos combinados, dando a entender que o biólogo poderia exercer análises clínico-laboratoriais.

## A TRÉPLICA

Consultado pela editoria a respeito do ofício CFBio 308/01, o doutor Dácio Campos, ex-presidente e atual diretor-conselheiro do Conselho Federal de Biomedicina, afirma considerar absurdas as combinações de artigos e leis citados na matéria e, mesmo não querendo polemizar com a doutora Noemy, diz que ela não tem o direito de desconhecer a lei que regulamentou as profissões, pois ambos participaram daquela batalha. O doutor Dácio

Campos responsabiliza o Conselho Federal de Biologia pelas publicações equivocadas dos seus regionais que por sua vez, induzem seus profissionais e estudantes a erros, divulgando habilitações as quais só os farmacêuticos-bioquímicos, médicos patologistas clínicos e biomédicos são credenciados a exercer.

## NA ÍNTEGRA

### Ementa

Agravo de instrumento processo civil, decisão que antecipou tutela, Resolução nº 12 do Conselho Federal de Biologia, exercício das atividades de Análise Clínico-Laboratoriais

1. Presentes os requisitos de admissibilidade, como o fundado receio de dano irreparável ou de difícil reparação e verossimilhança da alegação, é legítima a concessão da tutela antecipada

2. O Conselho Federal de Biologia não tem competência para regulamentar o exercício das atividades clínico-laboratoriais, porque o Supremo Tribunal Federal firmou entendimento no sentido de caber tão só ao Conselho de Biomedicina a fiscalização da aludida atividade. Decide a turma, por unanimidade, negar provimento ao agravo de instrumento e julgar prejudicado o agravo regimental

1ª Turma do TRE — 1ª Região -  
24/10/2000

Juiz Aloísio Palmeira Lima  
Relator

# Notas

## Congresso de Biomedicina

A Comissão Organizadora do VII Congresso Brasileiro de Biomedicina reuniu-se para a comemoração de um ano da realização do evento. O CRBM-3 e a equipe da organização reforçam o apoio e parabenizam o CRBM-2 na pessoa de sua presidente, a doutora Arione Vieira.



**Os doutores Leandra Furtado e Rodrigo Furtado, Fabiana Menezes, Lázaro Dutra Jr., Kátia Verolli, Cláudio Lobo, Rosângela Haddad, Marcos Milki, Denise Velloso, André Fernando e Patrícia Bonilha**



**Dr. Orlando Gerola, assessor especial do ministro José Serra, Dr. Marco Antônio Abrahão e Dr. Dácio Campos**

## Semana da Biomedicina

O CRBM-3 prestigiu a Semana de Biomedicina realizada em Ribeirão Preto, do dia 5 ao dia 7 de abril de 2000, pelo Centro Universitário Barão de Mauá. Destaca-se a participação de três delegações de universidades da sua jurisdição, Universidade Católica de Goiás, ULBRA, de Palmas, Tocantins, e UNI-CEUB, de Brasília. No evento, os alunos de Biomedicina tiveram um contato maior em várias áreas de atuação do biomédico. Mais uma vez, o Centro Universitário Barão de Mauá se destacou no aprimoramento do biomédico.



**Os doutores Sérgio Antonio Machado, presidente do CRBM-3, Cláudio Lobo Mecenas, presidente do CRBM-3, Paulo César Naoun, Paulo Roberto Reis, diretor do CBB-UCG, Paulo Luis Francescantônio, ex-vice-presidente do CFBM e Marcos Milki, tesoureiro do CRBM-3.**

## Homenagem

O Departamento de Ciências Biomédicas (CBB) da Universidade Católica de Goiás, homenageou o doutor Paulo César Naoun, dando seu nome ao Laboratório de Estudo e Pesquisa das Anemias Hereditárias (LEPAR). Foi uma decisão unânime da Congregação do CBB, pois Paulo César Naoum destacou-se como grande colaborador na implantação do LEPAR. A sugestão de seu nome partiu do coordenador do Núcleo de Pesquisa e diretor de departamento do CBB, doutor Paulo Roberto de Melo Reis que, na ocasião, mencionou as dificuldades de implantação desse núcleo e agradeceu os esforços de todos para que ele se tornasse uma realidade. Paulo César Naoum é um dos biomédicos mais conceituados nacional e internacionalmente em anemias hereditárias e possui curso de especialização na área de Hematologia, em São José do Rio Preto.

## Seminários

Foi realizado, do dia 13 ao dia 19 de maio, em Uberaba, a XI Semana de Seminários da Universidade de Uberaba-UNIUBE. O evento dedicou-se à busca científica da universidade na pluralidade das manifestações. No dia 15, os doutores Cláudio Mecenas e Silvio Cecchi, presidentes do CRBM-3ª Região e o CFBM, participaram como conferencistas de duas palestras. Os temas abordados foram "Conselho Regional e Federal de Biomedicina — Regulamentação, e Habilitação e Legislação do Profissional Biomédico." A realização foi um sucesso, principalmente pela ótima organização da coordenadora do evento, Liana Borges, e pela parte científica da Biomedicina, a cargo do coordenador do curso doutor Fahim Sawan.

## Tecnólogo

Os conselheiros, doutores Silvio Cecchi e Dácio Campos estiveram em audiência, no início deste mês, com o conselheiro do CNE, professor Francisco Cordão, relator do projeto que regulamenta os tecnólogos. Além do entrosamento, ficou definida a participação dos biomédicos na elaboração do relatório final sobre o novo profissional e sua área de atuação.

## Mestres Biomédicos

Os professores, senhor Maurício Meireles e senhora Ana Roda Crisci, biomédicos do Centro Universitário Barão de Mauá, defenderam no mês passado suas teses de Mestrado. Aprovados, foram elogiados pelas suas bancas e recebem agora os abraços do CFBM.

## Valor: Doutor Paulo

Os integrantes do CFBM, e sua diretoria, agradecem o trabalho e a dedicação do doutor Paulo Francescantonio durante o tempo em que exerceu suas atividades no Conselho. Competente, ponderado, o doutor Paulo participou de importantes decisões da categoria. O grupo lhe deseja sucesso em sua vida profissional.

## Católica de Goiás

A Universidade Católica de Goiás apresentou o mais alto índice de candidatos no vestibular para o curso de Biomedicina, em julho passado. Foram quase 10 vestibulandos por cada vaga. Creditamos o sucesso ao biomédico, doutor Sérgio Machado, diretor da instituição e nosso companheiro de Conselho.

# Células



**Dácio Eduardo  
Leandro Campos**

## Biomédicos em Brasília

É cada vez mais intenso o trabalho dos biomédicos do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais, na Capital Federal. Vários profissionais relacionam-se bem no MEC, no Ministério da Saúde, no Conselho Nacional de Educação e em outros órgãos de saúde do Distrito Federal. Com isso, cresce a importância da sede dos biomédicos no centro do poder e, simultaneamente, dos companheiros que mantêm o necessário relacionamento com órgãos do governo. Só falta agora representatividade política...

## Biomédicos na administração pública

Aprovado a PEC 308-A/1996 da deputada Jandira Feghali, que estende o direito a todos os profissionais da área da saúde para acumular dois cargos e empregos na administração pública direta ou indireta.

## Nós no MEC

O presidente do CFBM, doutor Silvio José Cecchi, conseguiu audiência com diretores do MEC para que, juntos com integrantes do Conselhinho, fossem discutidas as novas diretrizes dos cursos da área de saúde. Pelo seu papel, o doutor Silvio somou pontos entre as partes.

## Nós na Saúde

Na mesma semana, e também por trabalho do presidente do CFBM, a comissão do Conselhinho (área da saúde), foi recebida em audiência pelo ministro da Saúde, José Serra. Várias pendências foram discutidas e encaminhadas e estão tramitando sob a responsabilidade do companheiro Orlando Gerolla Júnior, biomédico e assessor especial do referido ministério.

## Títulos

A competitividade no mercado de trabalho nas áreas de Análises Clínicas e de Citologia está cada vez maior. Pensando nisso, a comissão de educação do próximo Congresso Brasileiro de Biomédicos, a realizar-se em Recife, em março de 2002, já prepara um esquema especial de cursos e provas para a obtenção do título de especialista.

## Sangue novo

O CFBM, com representantes das quatro regionais do Brasil, teve uma alteração na relação de seus conselheiros, desde a última reunião. O doutor Paulo Francescantonio, indicado por Goiás, deixou o órgão e entrou em seu lugar o doutor Lázaro da Silva Dutra Júnior, também goiano.